



7 • Correio Braziliense — Brasília, sexta-feira, 16 de fevereiro de 2024

Bolsas		Pontuação B3		Dólar		Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na quinta-feira		Ibovespa nos últimos dias		Na quinta-feira			Comercial, venda na quinta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,62%	0,91%	128.216	127.804	7/fevereiro	Últimos	R\$ 1.412				Setembro/2023 0,26
São Paulo	Nova York	8/2	9/2	8/fevereiro	4,968					Outubro/2023 0,24
		14/2	15/2	9/fevereiro	4,994		R\$ 5,351	11,15%	11,08%	Novembro/2023 0,28
				14/fevereiro	4,961					Dezembro/2023 0,56
					4,972					Janeiro/2024 0,42

NOME LIMPO

Desenrola: governo e Serasa fazem acordo

Consumidores podem usar o birô de crédito para negociar dívidas. Objetivo é alcançar 20 milhões de pessoas da faixa 1

» RAFAELA GONÇALVES

Com desempenho aquém do esperado, o governo anunciou ontem uma parceria para que o programa Desenrola Brasil possa ser acessado por meio do site da Serasa Limpa Nome. A integração entre as duas plataformas, formatada antes do carnaval, permite que usuários logados na Serasa já consigam acessar ofertas disponíveis e ser redirecionados para o programa de renegociação de dívidas.

Levantamento feito pelo Ministério da Fazenda apontava para até 32,5 milhões de consumidores que poderiam ser beneficiados nesta segunda fase. No entanto, o programa alcançou, até o momento, apenas 12 milhões de brasileiros, renegociando R\$ 35 bilhões em dívidas.

Em entrevista coletiva, o coordenador-geral de Economia e Legislação do ministério, Alexandre Ferreira, afirmou que a integração dos canais tem como o objetivo facilitar o acesso ao programa, que terá fim no dia 31 de março. Anteriormente a renegociação era feita apenas pela plataforma do Gov.br. “O site do Desenrola vai funcionar como um hub [distribuidor de informação], podendo ser acessado por meio dos canais parceiros. O benefício para a população já está dentro da plataforma. O desafio é fazer com que mais pessoas cheguem até ela”, explicou.

Ao acessar a plataforma da Serasa, agora, os inadimplentes serão redirecionados para o site do Desenrola, onde conseguirão consultar débitos e fazer pagamentos nas condições oferecidas pelo programa, sem a necessidade de um novo login. “Estamos nessa reta final do programa, na volta do carnaval temos esse um mês e meio para intensificar, lembrar, engajar e comunicar com as pessoas a possibilidade de renegociar suas dívidas. Essa mudança tem o intuito de facilitar o acesso e o login de quem já é cliente de outros parceiros”, emendou Ferreira.

Maior birô de crédito do país, a Serasa é responsável por mais de 6,5 milhões de consultas diárias sobre empresas e consumidores. Todos os meses, mais de 26 milhões de pessoas acessam o site e o aplicativo. Com a parceria, a expectativa da Fazenda é atrair para o site do Desenrola quem tem propostas disponíveis para negociação na plataforma, mas ainda não entrou no site, ou

Divulgação: Ministério da Fazenda



Coordenador-geral de Economia e Legislação do Ministério da Fazenda, Alexandre Ferreira, divulga parceria com Serasa no Desenrola

acessou, mas não negociou.

“A Serasa é uma grande plataforma de renegociação no país, com um volume de acesso diário muito relevante e que servirá como mais um canal de entrada. Com esse incremento da Serasa e de outros parceiros, esperamos facilitar o acesso e ampliar ainda mais o alcance do programa nessa reta final, até o fim de março”, disse o coordenador-geral de Economia e Legislação da Fazenda.

Apesar de não informar a expectativa de alcance com a parceria, o vice-presidente da Serasa, Pedro Dias Lopes, afirmou que os dias em que a integração entre as plataformas funcionou de forma piloto, durante o carnaval, já deram a dimensão do potencial de adesão. “Desde a última sexta, quando começamos em modo de teste, 455 mil usuários foram redirecionados da plataforma da Serasa para a do Desenrola, sem nenhum tipo de informação ao público, nenhuma comunicação ou publicidade. Nunca foi feito um mutirão tão forte estimulando a negociação de dívidas como o Desenrola faz”, afirmou Pedro Lopes.

Outra mudança anunciada foi a possibilidade de parcelamento das dívidas renegociadas no site do Desenrola para quem tem perfil bronze no cadastro do Gov.br. Antes, em média, 19%

Balanço

Programa de renegociação de dívidas fica abaixo das expectativas do governo



Mais de **12 milhões** de brasileiros foram beneficiados pelo programa até o momento

Cerca de **R\$ 35 bilhões** em dívidas foram renegociadas

Alcance em todas as regiões, chegando a **5.545 municípios** brasileiros

Mulheres lideram a participação: **55%** das renegociações

Descontos médios em renegociações superam **85%**

Qual fase está em negociação?

- Atualmente, os descontos são válidos apenas para a Faixa 1 do programa, que engloba pessoas com renda mensal igual ou inferior a dois salários mínimos (R\$ 2.824) ou inscritos no CadÚnico.
- A Faixa 2, que inclui cidadãos com renda mensal de até R\$ 20 mil, foi encerrada em 31 de dezembro do ano passado.

Quais são as novidades?

- O Desenrola Brasil agora pode ser acessado pela plataforma da Serasa. Usuários logados no birô de crédito podem ver as ofertas disponíveis e ser redirecionados para o programa de renegociação de dívidas.
- A partir de agora há também a possibilidade de parcelamento das dívidas renegociadas no site do Desenrola para quem tem perfil bronze no cadastro do Gov.br, que antes só podiam ser pagas à vista.

Prazo

- Programa vai até 31 de Março

Fonte: Ministério da Fazenda.

das negociações diárias eram feitas por pessoas que tinham esse perfil de conta e só podiam pagar o valor negociado à vista.

Em dezembro, o governo prorrogou a iniciativa até 31 de março somente para a Faixa 1 do programa, que engloba pessoas com renda mensal igual ou inferior a dois salários mínimos (R\$ 2.824) ou inscritos no CadÚnico. A Faixa 2, que inclui cidadãos com renda mensal de até R\$ 20 mil, foi encerrada em 31 de dezembro do ano passado.

Empresários

Lançado em julho do ano passado para tirar da inadimplência as pessoas físicas, o Desenrola deve ter a sua versão para empresas ainda no primeiro trimestre deste ano. A medida está em estudo entre os ministros do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Márcio França e da Fazenda, Fernando Haddad. França já informou que o programa deve ter um foco especial para devedores que contrairam crédito dentro do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), criado para socorrer empresários em crise por causa da pandemia de covid-19.

De acordo com a pasta, no caso de Microempreendedores individuais (MEI), há 44% de inadimplência dentro do Pronampe e 7 milhões que devem ao governo. Além da criação da etapa posterior do Desenrola, o ministro também sinalizou que pretende aproveitar a janela de reformas para rever os limites do MEI, que é uma modalidade do Simples Nacional, propondo um formato de rampa que se baseia no faturamento desses empresários.

Tramita ainda na Câmara dos Deputados um projeto de lei que quer permitir aos produtores rurais renegociar dívidas com o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), os fundos constitucionais e outros mecanismos de financiamento.

A medida beneficiaria as operações de crédito contratadas até 2020. O autor do projeto, o deputado Domingos Neto (PSD-CE), explicou que a proposta busca instituir uma espécie de “Desenrola Rural” para os produtores afetados por eventos climáticos severos. O projeto tramita em regime de urgência e pode ser analisado diretamente no Plenário da Câmara no próximo mês.

CONCURSEIROS

Prazo para pagar a inscrição no CPNU termina hoje

Dos 2,65 milhões de candidatos inscritos no Concurso Público Nacional Unificado (CPNU), cerca de um milhão ainda não realizaram o pagamento da taxa de inscrição, segundo o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI). O prazo para quitar a Guia de

Recolhimento da União (GRU) encerra nesta sexta-feira.

Para os cargos de nível superior, a taxa de inscrição é de R\$ 90, enquanto para o bloco de cargos de nível médio o valor é de R\$ 60. O pagamento da taxa deve ser feito apenas por meio da GRU, que pode ser paga no

banco, ou via PIX, com o respectivo QR Code.

Apelidado de Enem dos Concurseiros, o certame vai selecionar 6.640 servidores para 21 órgãos públicos federais, com salários iniciais de até R\$ 22,9 mil. A prova — constituída de questões objetivas específicas e dissertativas, por área de atuação — será no dia 5 de maio e será aplicada em 220 cidades, localizadas em todas as Unidades da Federação.

Os concorrentes serão

testados em provas de conhecimentos gerais e conhecimentos específicos da sua área escolhida no ato da inscrição. Os inscritos poderão verificar os dados finais no dia 29 de fevereiro, por meio do site da Cesgranrio, que é banca realizadora do processo seletivo e por onde está sendo realizada a inscrição, com o uso da conta gov.br. Para alguns cargos também haverá a prova de títulos, que consiste na comprovação de cursos e especializações feitas ao longo

da carreira do candidato.

Os locais de prova estarão disponíveis para consulta a partir do dia 29 de abril.

O CNU já é considerado o maior concurso da história do país. A previsão é que no dia 3 de junho sejam divulgados os resultados das provas objetivas e preliminares das provas discursivas e de redação. No dia 30 de julho, deve sair o resultado final, indicando a classificação dos aprovados.

O MGI alertou os candidatos

sobre a importância de estarem cientes do conteúdo do edital escolhido. Ao todo são oito documentos que reúnem as regras para concorrer a uma ou mais carreiras divididas por blocos temáticos. De acordo com a pasta, o objetivo da prova unificada é “promover igualdade de oportunidades de acesso aos cargos públicos efetivos, padronizar procedimentos na aplicação das provas e aprimorar os métodos de seleção de servidores públicos”. (RG)